



BIG

Ano : 15 nº 133
São Gonçalo ,Maio e Junho de 2016

Boletim Informativo - GESCJ



Participe das nossas reuniões de estudos da Doutrina Espírita, Segundas e Quartas, Horário: 20:00 as 21:30hs

13-05 Dia de Preto Velho

São Pedro 29-06



São João 24-06



Santo Antônio 13-06



Feliz Dia das Mães

Mãe, três letras apenas, as desse nome bendito... Também o céu tem três letras e nelas cabe o infinito.

Para louvar nossa mãe, todo o bem que se disse nunca há de ser tão grande como o bem que ela nos quer.

Palavra tão pequenina... Bem sabem os lábios meus que és do tamanho do céu e apenas menor que Deus!



Mário Quintana

ERRE AUXILIANDO

Auxilie a todos para o bem.

Auxilie sem condições.

Ainda mesmo por despeito, auxilie sem descansar, na certeza de que, assim, muitas vezes, poderá você conquistar a cooperação dos próprios adversários.

Ainda mesmo por inveja, auxilie infatigavelmente, porque, desse modo, acabará você assimilando as qualidades nobres daqueles que respiram em Plano Superior.

Ainda mesmo por desfastio, auxilie espontaneamente aos que lhe cruzam a estrada, porque, dessa forma, livrar-se-á você dos pesadelos da hora inútil, surpreendendo, por fim, a bênção do trabalho e o templo da alegria.

Ainda mesmo por ostentação, auxilie a quem passa sob o jugo da necessidade e da dor, porque, nessa diretriz, atingirá você o grande entendimento, descobrindo as riquezas ocultas do amor e da humildade.

Ainda mesmo sob a pressão de grande constrangimento, auxilie sem repouso, porque, na tarefa do auxílio, receberá a colaboração natural dos outros, capaz de solver-lhe os problemas e extinguir-lhe as inibições.

Ainda mesmo sob o império da aversão, auxilie sempre, porque o serviço ao próximo dissolver-lhe-á todas as sombras, na generosa luz da compreensão e da simpatia.

Erre auxiliando.

Ainda mesmo nos espinheiros da mágoa ou da ilusão, auxilie sem reclamar o auxílio de outrem, servindo sem amargura e sem paga, porque os erros, filhos do sincero desejo de auxiliar, são também caminhos abençoados que, embora obscuros e pedregosos, nos conduzem o espírito às alegrias do Eterno Bem.

* * *

*Xavier, Francisco Cândido. Da obra: Apostilas da Vida.
Ditado pelo Espírito André Luiz.
5ª edição. Araras, SP: IDE, 1993.*



APARÊNCIAS

Não acuse o irmão que parece mais abastado. Talvez seja simples escravo de compromissos.

Não condene o companheiro guindado à autoridade. É provável seja ele mero devedor da multidão.

Não inveje aquele que administra, enquanto você obedece. Muitas vezes, é um torturado.

Não menospreze o colega conduzido a maior destaque. A responsabilidade que lhe pesa nos ombros pode ser um tormento incessante.

Não censure a mulher que se apresenta suntuosamente. O luxo, provavelmente, lhe constitui amarga provação.

Não critique as pessoas gentis que parecem insinceras, à primeira vista. Possivelmente, estarão evitando enormes crimes ou grandes desânimos.

Não se agaste com o amigo mal-humorado. Você não lhe conhece todas as dificuldades íntimas.

Não se aborreça com a pessoa de conversação ainda fútil. Você também era assim quando lhe faltava experiência.

Não murmure contra os jovens menos responsáveis. Ajude-os, quanto estiver ao seu alcance, recordando que você já foi leviano para muita gente.

Não seja intolerante em situação alguma. O relógio bate, incessante, e você será surpreendido por inúmeros problemas difíceis em seu caminho e no caminho daqueles que você ama.

Xavier, Francisco Cândido. Da obra: Agenda Cristã.

*Ditado pelo Espírito André Luiz.
Edição de Bolso. Rio de Janeiro, RJ: FEB, 1999.*

Espiritismo de A a Z

sobrenatural

- [do latim sobre + naturale] - 1. Que não é atribuído à natureza; que vai além do natural. 2. Fantástico, extraordinário, maravilhoso. 3. Que ultrapassa a natureza humana, sobre-humano. 4. Que não encontra explicações nas leis naturais.

sematologia

- [do grego semato + log(os) + -ia] - Transmissão do pensamento dos Espíritos por meio de sinais, tais como pancadas, batidas, movimentos de objetos, etc.. Ver: Tiptologia.

macumba

- [do quimbundo ma?kûba] - 1. Sincretismo religioso afro-brasileiro, derivado do candomblé, que recebeu influências de religiões africanas, de religiões indígenas brasileiras e do Catolicismo. 2. O ritual correspondente a esse sincretismo. 3. Por derivação, magia negra. 5. Por ignorância ou má intenção, adversários gratuitos muitas vezes tentaram associar o Espiritismo a esse sincretismo, os quais, por evidente, nada têm em comum, a não ser o contato mediúnico com Espíritos desencarnados.

magia

- [do latim magia] - Ciência e arte que pretende atuar sobre a natureza, empregando conscientemente poderes invisíveis, para obter resultados visíveis, mesmo contrários às suas leis.

magnetização

- [do francês magnétis(er) + -ação] - 1. Ato ou efeito de magnetizar. 2. Processo pelo qual se magnetiza um corpo, imantação. 3. O passe magnético, pela imposição das mãos do magnetizador.

As Frutas na Medicina doméstica

Pêssego - O pessegueiro é uma árvore da família das Rosáceas, oriunda, segundo Candolle, da China Central, e não da Pérsia, como o nome equivocadamente indica .

Utilidades Medicinai s Erupções cutâneas em geral - Cataplasmas locais das folhas frescas amassadas;ou,do decocto concentrado das folhas secas moídas. Hemorragias - Uso tópico do caroço bem misturado com uma gema de ovo. Remédio Popular. Hipertensão arterial - Fazer refeições exclusivas de pêssego. Passar alguns dias só com esta fruta. Verminose - Infuso das flores em jejum.

Fatos Históricos Espíritas do Mês de Maio

Data	Evento Histórico
01/05/1864	O Clero coloca as obras espíritas no índice de livros proibidos
01/05/1880	Nasce em Sacramento, MG, Eurípedes Barsanulfo
05/05/1927	Nasce em Feira de Santana, BA, Divaldo Pereira Franco
07/05/1878	Nasce em Piracicaba, SP, Pedro de Camargo (Vinícius)
07/05/1934	A FEB é considerada de utilidade pública pelo decreto lei 4.765.
08/05/1952	Nos Estados Unidos, teve início o periodismo espírita mundial, quando foi publicada a primeira folha spiritista: "The Spiritual Telegraph"
22/05/1885	Desencarna Victor Hugo
22/05/1932	Moços espíritas se reuniram em São Paulo e no Centro Espírita Maria de Nazareth constituíram o primeiro núcleo de mocidades espíritas do Brasil
27/05/1832	Nasce em São Petersburgo, Rússia, o cientista Alexander N. Aksakof, espírita e diretor de dois jornais de estudos psíquicos
30/05/1431	Joana D'Arc é sacrificada na fogueira pela Inquisição

Fatos Históricos Espíritas do Mês de Junho

JUNHO

01-1947 – Instala-se na capital paulista o primeiro Congresso Espírita do Estado de São Paulo.

05-1947 – É fundada a União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, com a denominação de "União Social Espírita", sob a presidência do Dr. Edgard Armond.

10-1854 – É fundada em Nova Iorque a primeira organização espírita regular, denominada "Sociedade para a Difusão do Conhecimento Espírita".

11-1941 – É fundada a Sociedade de Medicina e Espiritismo, no Rio de Janeiro.

24-1908 – É fundada em Belo Horizonte/MG a União Espírita Mineira, sob a presidência do Sr. Antonio Lima.

13-05 Preto Velho



Preto-velho na [Umbanda](#), são espíritos que se apresentam em corpo fluídico de velhos africanos que viveram nas [senzalas](#), majoritariamente como [escravos](#) que morreram no [tronco](#) ou de [velhice](#), e que adoram contar as histórias do tempo do [cativeiro](#). Sábios, ternos e pacientes, dão o amor, a fé e a esperança aos "seus filhos".

São entidades desencarnadas que tiveram pela sua idade avançada, o poder e o segredo de viver longamente através da sua sabedoria, apesar da rudeza do cativeiro demonstram fé para suportar as amarguras da vida, conseqüentemente são espíritos guias de elevada sabedoria geralmente ligados à Confraria da Estrela Azulada dentro da Doutrina Umbandista do Tríplice Caminho (AUMBANDHAM - alegria e pureza + fortaleza e atividade + sabedoria e humildade), trazendo esperança e quietude aos anseios da consulência que os procuram para amenizar suas dores, ligados a vibração de Omolu, são mandingueiros poderosos, com seu olhar prescrutador sentado em seu banquinho, fumando seu cachimbo, benzendo com seu ramo de arruda, rezando com seu terço e aspergindo sua água fluidificada, demandam contra o baixo astral e suas baforadas são para limpeza e harmonização das vibrações de seus médiuns e de consulentes. Muitas vezes se utilizam de outros benzimentos, como os utilizados pelo Pai José de Angola, que se utiliza de um preparado de "guiné" (pedaços de caule em infusão com cachaça) que coloca nas mãos dos consulentes e solicita que os mesmos passem na testa e nuca, enquanto fazem os seus pedidos mentalmente; utiliza-se também de vinho moscatel, com o que constantemente brinda com seus "filhos" em nome da vitória que está por vir.

São os Mestres da sabedoria e da humildade. Através de suas várias experiências, em inúmeras vidas, entenderam que somente o Amor constrói e une a todos, que a matéria nos permite existir e vivenciar fatos e sensações, mas que a mesma não existe por si só, nós é que a criamos para estas experiências, e que a realidade é o espírito. Com humildade, apesar de imensa sabedoria, nos auxiliam nesta busca, com conselhos e vibrações de amor incondicional. Também são Mestres dos elementos da natureza, a qual utilizam em seus benzimentos.

Os Pretos Velhos : Os espíritos da humildade, sabedoria e paciência.

24-06 Xangô (Sincretismo São João)

Xangô



Xangô é a divindade que rege o fogo, o trovão, os raios, muito semelhante a Javé, Zeus, Odin e Tupã. Pode, através da sua justiça, dispensar favores, movendo favoravelmente ventos, raios, trovões para nos defender e para ganharmos causas. A sua Lei é como a rocha, dura, justa, cega... Portanto, devemos pensar duas vezes antes de batermos a mão, a cabeça e clamarmos por justiça, pois se a nossa demanda for justa ele nos amparará e se não for aos rigores de sua lei seremos chamados e o seu raio de correção virá para cima de nós mesmos. Então quando nos sentirmos injustiçados, devemos pedir que Xangô nos esclareça e se estivermos certos então que ele esclareça a outra parte e se esta não ouvir então não precisamos nem pedir, que a lei de ação e reação é automática e se cumprirá a justiça de Xangô em nossas vidas. O santuário natural, sagrado, ponto de força e habitat, aonde costuma-se depositar oferendas é no alto de uma pedreira ou na cachoeira. Na pedreira, com Iansã, Xangô nos traz o arrojo, a determinação, a fortaleza, a segurança, a firmeza e a sustentação. Na cachoeira, junto com Oxum, nos purifica, nos energiza, nos dá vida, vigor, saúde e inteligência. No esoterismo de Umbanda Xangô é o Senhor das Almas, cujo atributo é a sabedoria afim de exercer a Justiça Divina, aferindo em sua balança todas as almas. Através da manipulação do elemento fogo, Xangô, mais do que fazer cumprir a lei kármica para todos os seres vivos, ilumina o caminho a ser seguido, bem como ajuda a libertar dos grilhões milenares dos enganos que escravizam a consciência.

Os sincretismos de Xangô na Umbanda

No sincretismo associou-se o Xangô das Pedreiras a São Jerônimo, aquele que amansa o leão e que tem o poder da escrita e o livro onde escreve na pedra suas leis e seus julgamentos. Protetor dos intelectuais, dos magistrados. Já na cachoeira o sincretismo foi com São João Batista, por causa do batismo de Jesus, de lavar a cabeça na água doce para se purificar. Com o poder do fogo de Xangô é queimado, destruído tudo o que é de ruim e ocorre a transmutação trazendo tudo o que é de bom, todo o bem possível, de acordo com o nosso merecimento. Isso é o que pedimos nas fogueiras do mês de junho. Alguns dizem que São Judas Tadeu, por ter um livro na mão também pode sincretizar-se com Xangô ou que tem uma linha espiritual que atua nas correntes de Xangô. Assim, Tudo o que é ligado a trabalhos e pedidos de estudos, à cabeça, papéis, entregamos a linha de Xangô. Xangô é o grande Rei, poderoso, autoritário, porém que tem compaixão e é justo. Xangô tem autoridade é valente, mas tem um grande e bom coração. O seu machado é o simbolo da imparcialidade. É uma divindade da vida, representado pelo fogo ardente e por essa razão não tem afinidade com a morte e nem com os outros orixás que se ligam à morte. Xangô, sincretizado com São João Batista, é também o patrono da linha do oriente, na qual se manifestam espíritos mestres em ciência ocultas, astrologia, quiromância, numerologia, cartomancia. Por este motivo, a linha dos ciganos vêm trabalhar nesta irradiação.

Nas Caminhadas do Zé

Gratidão

A gratidão vem da riqueza do Espírito

Quando sua nobreza vem para fora, os agradecimentos e reconhecimento dos caminhos trilhados com ajuda de alguém, como uma bengala indicando o caminho a percorrer.

Zé 02/01/16

Se as estrelas pudessem falar, elas diriam para você:

Quer brilhar? Espere sol se por.

Zé 02/01/16

É impossível aprisionar aqueles que ainda tem asas para voar.



Exus 13-06



Ele é o guardião dos caminhos, soldado dos Pretos-velhos e Caboclos, emissário entre os homens e os Orixás, lutador contra o mau, sempre de frente, sem medo, sem mandar recado. Exu não faz mau a ninguém, mas joga para cima de quem merece, quem realmente é mau o mau que essa pessoa fez a outra. Ele devolve, as vezes com até mais força, os trabalhos que alguns fizeram contra outros. Por isso, algumas pessoas consideram esse Orixá malvado. Existem entidades que se dizem Exu e que fazem somente o mau em troca de presentes aos seus médiuns ou por grandes e custosas obrigações, serviços. Não se engane, Exu que é Exu, não faz mau, a não ser com quem merece e além disso, quando ajuda a uma pessoa não pede nada em troca, a não ser que a pessoa tome juízo, se comporte bem na vida, acredite em Deus e tenha fé.

Alguns Exus foram pessoas como: Políticos, Médicos, Advogados, Trabalhadores, Vadios, Prostitutas, Pessoas comuns, Padres, etc. Que cometeram alguma falha e escolheram,

ou foram escolhidos, a vir nessa forma para redimir seus erros passados, outros, são espíritos evoluídos que escolheram ajudar e continuar sua evolução atendendo e orientando as pessoas e combatendo o mal. Assim, quem diz que os Exus são Demônios, na concepção de que são ruins, ou espíritos sem luz, baixos, não sabe o que está dizendo, ou não conhecem a história de cada Exu, os porquês de sua ritualística, seu modo de trabalho ou sua missão. Não se julga um livro por sua capa ou a pessoa pela sua aparência!

Exu (irmão de Ogum e Oxossi) foi o primeiro filho de Yemanjá e Oxalá.

Ele era muito levado e gostava de fazer brincadeiras com todo mundo. Tantas fez que foi expulso de casa. Saiu vagando pelo mundo, e então o país ficou na miséria, assolado por secas e epidemias. O povo consultou Ifá, que respondeu que Exu estava zangado porque ninguém se lembrava dele nas festas; e ensinou que, para qualquer ritual dar certo, seria preciso oferecer primeiro um agrado a Exu. Desde então, Exu recebe oferendas antes de todos os Orixás, mas tem que obedecer aos outros Orixás. Exu está em todos os locais; é o próprio movimento. É o senhor dos caminhos, da virilidade, do sexo, dos sentidos, da força de viver. Na Umbanda, os falangeiros (Guias representantes) de Exu trazem na frente de seus nomes o próprio nome do Orixá: Exu ou Pomba-gira (que é uma corruptela da palavra congoleza bombogira, que é a representação de Exu em forma feminina).

Exu, O Guia.

Existem dois portadores do nome Exu. Um é o Orixá Exu. O outro, são os Guias chamados de Exu (espíritos, muitos, não mais reencarnarão) que vêm na emanção principal de Exu (O Orixá) que lhes deu suas características, seus gostos, seus hábitos. Porém, esses Exus, também são subordinados a um Orixá regente, que pode ser Omulu, Xangô, Oxossi, ...

Correntes antigas, Esotéricas, montaram uma hierarquia para os Exus (Guias), relacionando 7 (sete) Exus (Guias) principais, considerados como os 7 (sete) chefes de Legião, que comandam e coordenam outros Exus (Falanges), sendo que cada um de seus comandados também comandam mais 7 (sete), seguindo uma ordem hierárquica de cima para baixo de 7 (sete) em 7 (sete). São exemplos de alguns falangeiros (Guias representantes) de Exu na Umbanda:

São eles os 7 (sete) Exus guardiões ou principais:

Sr. Sete Encruzilhadas;

Sr. Marabô;

Sr. Tranca Ruas;

Sr. Tiriri;

Sr. Gira Mundo;

Sr. Veludo;

Sra. Pomba Gira ou Bombo Gira.

As vezes, pelos fato dos falangeiros (Guias representantes) de Exu utilizarem o seu nome do Orixá, Exu, na frente de seus nomes, pode causar alguma confusão entre os praticantes da Umbanda, pois confundem o guia com o Orixá. Isso já não acontece no Candomblé, pois não existe o trabalho de Guias representantes, só do Orixá e suas qualidades. Exu é o Orixá de ligação entre os homens e os outros Orixás. Fato este que o coloca muito próximo dos homens, quase como numa cumplicidade ou proteção. É como se ele estivesse sempre em contato constante com os homens, fazendo parte de suas vidas, desejos, ambições, sonhos, alegrias, tristezas. Por essa intimidade com os homens ele é chamado carinhosamente de Cumpadre. No sincretismo Judaico-Cristão Exu foi associado a imagem de Santo Antônio, mas pejorativamente, por suas características e cores, foi associado também ao Diabo, a Satanás. Essa é uma associação que é, além de injusta, é ignorante, pois Exu é o próprio sentido da vida, da criação, do amor, do bem viver.

SANTA SARA 24-05

Conheça O Poder Da Protetora Do Povo Cigano



O mistério envolve o povo cigano com o ar que ele respira. Da Lua Cheia, retira a magia; da dança e da música, toda a alegria; da natureza, a força e a energia. E para Santa Sara, ele volta sua fé, seus pedidos e seus agradecimentos.

Agora, você vai conhecer tudo sobre essa santa, as muitas histórias em torno da sua vida e do seu poder e uma oração para invocá-la nos momentos difíceis.

O Começo De Uma Adoração

Para desvendar um pouco do mistério que acompanha Santa Sara e descobrir porque ela é tão venerada pelos ciganos, é preciso voltar ao tempo, na Idade Média, particularmente na Europa.

A religiosidade faz parte da vida dos ciganos, desde o nascimento até a morte, e para poderem cultuar seus santos sem serem vítimas dos preconceitos dos não-ciganos é que eles costumavam se converter à religião dominante do local em que se estabeleciam. Então, os grupos que foram para a Europa se declararam católicos e se ligaram a Santa Sara que tinha origens misteriosas e a pele morena, como eles.

Histórias Ou Lendas

Dessa aura de mistério que pairava na imagem de Sara saíram várias histórias e versões para o seu aparecimento. Ela é considerada uma santa católica, mas não passou pelos processos de canonização desta igreja. Também se liga a uma forte tradição europeia medieval, o culto às virgens negras. Muitas santidades femininas, representadas por estátuas negras, foram adoradas durante toda a Idade Média. E muitos católicos transformavam as igrejas em santuários de peregrinação.

Uma das histórias diz que Sara era uma escrava egípcia de uma das três Marias, Madalena, Jacobé ou Salomé; e junto com José de Arimatéia, Trófito e Lázaro foi colocada, pelos judeus, em uma barca sem remos e alimentos. Talvez por um milagre, ou por obra do destino, eles chegaram a salvo a uma praia próxima a Saintes Maries de La Mer, em Camargue, região do sul da França.

Outra versão conta que Sara era moradora de Camargue e teve piedade das Marias, resolvendo ajudá-las. Também dizem que ela era uma rainha das terras de Camargue ou uma sacerdotisa do antigo culto celta ao deus Mitra.

Uma das explicações para estas histórias é que em Camargue existiram várias colônias de antigas civilizações, como a egípcia, a cretense, a fenícia e a grega. Por isso, muitos poetas e menestrelis contaram a história de Sara, de acordo com o que ouviram de seu povo, e assim, o mito em torno dessa poderosa santa foi difundido pelo mundo e ela continua, até hoje, a ser adorada entre as comunidades ciganas.

VERDADEIRA CIVILIZAÇÃO

Um grande vulto da civilização, líder de uma grande nação, que libertou seu povo do domínio estrangeiro sem armas nem guerra, Mohandas K. Gandhi, mundialmente conhecido como Mahatma Gandhi, afirmou que: “A desobediência, para ser civil, exige disciplina, pensamento, cuidado, atenção”. E foi isso que vimos acontecer no dia 15 de março passado, em cerca de 20 capitais do País: foram manifestações bem organizadas, pacíficas, disciplinadas, com cidadãos de todas as classes e condições, famílias, jovens, idosos, crianças, todos exercendo seu direito democrático de forma civilizada, reivindicando melhores condições não para uma classe específica, mas para todo cidadão brasileiro, seja ele quem for e onde quer que esteja.

Diz ainda Gandhi que “a desobediência civil é o direito intrínseco de um cidadão; ele não pode renunciar a esse direito sem deixar de ser homem. Mas a desobediência civil nunca é acompanhada pela anarquia (...) E reprimir a desobediência civil é aprisionar a consciência”.

Quando Allan Kardec pergunta, na q.837 (1), sobre o resultado de colocar entraves à liberdade de consciência, os Espíritos lhe respondem que “constranger os homens a agir de maneira diversa ao seu modo de pensar é torná-los hipócritas. A Liberdade de consciência é uma das características da verdadeira civilização e do progresso”.

O Professor Deolindo Amorim, espírita consciente, fundador do Instituto de Cultura Espírita do Brasil, afirmava com segurança doutrinária que: “Se a Doutrina é assim, se ela nos predispõe ao trabalho de ajuda moral e material, sem qualquer discriminação, está bem visto que também se interessa pelo mundo, pelo homem e pelas suas

condições terrenas. (...) O Espiritismo é, para nós, uma filosofia de vida, não é simplesmente uma crença” (2). Ainda assevera que: “Embora se preocupe diretamente com a vida futura ou extraterrena, não deixa o Espiritismo, todavia, de cogitar do bem estar humano, discutindo os aspectos fundamentais da questão social (...) é objetivo, é muito objetivo, porque não é nas regiões etéreas nem pela prática de penitências, mas no mundo material, pelo aperfeiçoamento das próprias instituições sociais, que procura a solução da luta entre o capital e o trabalho” (3).

A Doutrina Espírita em momento algum discorda desses princípios. Em várias partes da Codificação encontramos respaldo para tais posicionamentos.

Ela é muito transparente quando define moral, na q.629 (1), como a regra para bem se conduzir, ou seja, tudo fazer em vista e para o bem de todos; quando, na q.806 (1), afirma que a desigualdade das condições sociais é obra do homem e não de Deus; quando, na q.711 (1) assegura que o uso dos bens da terra é um direito de todos os homens, sendo consequência da necessidade de viver; quando, na q.147 (1), adverte que uma sociedade fundada sobre o materialismo traria em si mesma os germes da dissolução, e os seus membros se despedaçariam entre si, como animais ferozes. E lamentavelmente temos visto isto acontecer...

Em Obras Póstumas, Kardec diz com muita sabedoria que: “A aspiração do homem por uma ordem de coisas melhor do que a atual é um indício certo da possibilidade de que chegará a ela. Cabe, pois, aos homens amantes do progresso ativar esse movimento pelo estudo e a prática dos meios julgados mais eficazes”. Ainda em Obras

Póstumas, no estudo cujo título simbólico é Aristocracias (o poder dos melhores), depois de discorrer sobre a caminhada do Odebrecht na esfera humana, Kardec finaliza com a aristocracia intelecto-moral, aquela que, no futuro, assumirá a liderança pela autoridade moral aliada à sabedoria.

Haveria ainda muitos exemplos a serem citados, tanto na Codificação quanto em outras obras espíritas, sobre o escopo nitidamente social da Doutrina, em toda a sua abrangência.

Esse o objetivo desse artigo – despertar a nossa atenção para esse aspecto da Doutrina, pois o que comumente se vê no meio espírita é grande ênfase no aspecto espiritual e religioso; mas, quando se trata de assuntos sócio-políticos, quando se comenta sobre ações e iniciativas reivindicatórias de direitos adquiridos ao longo de muitos e muitos anos de “suor e lágrimas”, o que se verifica são o recolhimento e posicionamentos em geral omissos – entretanto, todos gostamos de vitórias justas, alcançadas ainda que sem a nossa participação... Fato é que todos necessitamos de trabalho, educação de qualidade, saúde, meios de transporte adequados e moradia digna, além de real bem estar e segurança para todos....

Os Espíritos, por conhecerem as necessidades da nossa vida no mundo físico, nos afirmaram, de modo muito claro, na q.573 (1) que “a missão dos Espíritos encarnados consiste em instruir os homens, ajudá-los a avançar, melhorar as suas instituições, por meios diretos e materiais”.

(Grifos da autora do texto).

O Livro dos Espíritos – (2) O

Espiritismo e os Problemas

Humanos – (3) Análises Espíritas

Aniversariantes de Maio

01- Edvaldo Souza
01- Patrícia Maria Pereira de Souza
01- Rodrigo de Souza Quaresma
04- Michele Ramos da Silva
05- Adriana da Silva Baptista
05- Bianca Portugal do Nascimento
06- Eloisa Elena da Silva Santos
06- Ricardo Villela Pereira
07- Gilson de Aguiar Mouzer
07- Gisele de Andrade Mouzer
07- Regina Célia Coutinho R.
08- Fabiane de Souza Linhares
09- José Russel de Almeida
10- Eliane Carvalho de Assis M.
11- Desdemona Maria Nunes
11- Erika Bruna S. C. Gomes
12- Anna Mariagorni Mezarilla
12- João Crisostomo Filho
13- Norma Merria Soraia da Silva
14- Maria de Fátima Martins
14- Marlene dos Santos Rosa
14- Paula Jandyra da Silva M.
14- Rodineli Gomes Teixeira C.
15- Carlos José da Cunha C.
15- Jéssica Barbosa Ramos V.
15- João Maria do Nascimento
15- Vera Lúcia Pinto de Matos
16- Jairo Moreira Bernardo
16- Rosália Maria Mota Pereira
19- Elaine F. Antunes
19- Gilberto das Graças C.
19- Samuel Gonçalves R.
20- Juan Carlos Santos da Silva
20- Renato Sales de Castro
21- Danilo Nunes
22- Paulo do Carmo Leite
22- Jane Pontéxelli dos Santos
24- Bruno Santos da Silva
25- Lucileia Isaias de Souza
26- Aurea Lucia Almeida R.
26- Neuza Amorim
28- Andressa Castro da Costa
28- Edmilson de Medeiros M.
28- Heitor Dias Pereira
28- Ira Moreira Ramos
28- Renata Reis Nogueira
29- Anilsia de Araújo Soares
29- Bruno Vilela F. Gomes
29- Daniel de Oliveira Gomes
30- Ana Lúcia Topini Teixeira
30- Beatriz
30- Claudia Maria V. da Silva
31- Angelo Barbosa Castro
31- Janaina Tereza dos Santos
31- Maria Fátima Lopes Martins
31- Milson Serrano da Silva

Santos do Mês de Maio

01 - São José Operário
02 - Santo Atanásio
03 - São Filipe e são Tiago
04 - São Silvano
05 - Santo Hilário de Arles
06 - São Tiago, são Mariano e são Lúcio
07 - Santa Gisela e são Bento II
08 - São Pedro de Tarentaise
09 - Santa Camila de Soyecourt
10 - Santo Antonino
11 - Santo Inácio de Laconi
12 - Santo Nereu e santo Aquiles
13 - Nossa Senhora de Fátima
14 - São Matias e são Pacômio
15 - São Ruperto
16 - São João Nepomuceno
17 - São Pascoal Bailão
18 - São João I e são Patamão
19 - São Pedro Celestino
20 - São Bernardino de Sena
21 - São Segundo
22 - Santa Rita de Cássia
23 - São Dídimo
24 - N.S. Auxiliadora, São Manaem e Santa Sara
25 - Santa Maria Madalena de Pazzi
26 - São Felipe Neri
27 - Santo Agostinho de Cantuária
28 - São Bernardo de Menthon
29 - Santo Adelmo
30 - Santa Joana D´Arc e São Fernando III
31 - Visitação de Nossa Senhora

Doações

Aceitamos todos os tipos
de doações , alimentos,
roupas, descartáveis
em geral para doações
em espécie utilize:

Banco Bradesco
AG: 2807-0
CC: 3206-9

Grupo Espírita Sagrado Coração de Jesus

Aniversariantes de Junho

02- Alexandre Carlos Sampaio
02- Marcelo da Silveira e Silva
03- Gilberto Rosa da Silva
03- Rosane Marques Felix
04- Carla Beatriz M. de Moraes
06- Arleny Conceição Procopio
06- Dilcinéia Frazão de Azeredo
06- Lucinea Alves da Costa
06- Marina Leite
06- Ulysses Vieira Pereira
07- Alexandre Marcondes P.
07- Geovane Ferreira de Moura
07- Heitor Henrique Rosa Pereira
07- Ligia Regina da Silva Santos
07- Maria de Fátima R. Martins
08- Maurício Bitencourt da Silva
09- Oséias da Silva Rodrigues
10- Luis Claudio da Conceição
11- Adriene Passos Souza L.
11- Laila da Silva Espírito Santo
11- Zedequias Xavier de Souza
12- Alessandra Carla da Silva
12- Júlio César Pereira dos S.
12- Luzia Maria da Silva C.
12- Rosemeri Silva de Souza
13- Maria Teresa Ferreira
14- Dolores dos Santos Monteiro
15- Marilda Fernandes Medeiros
16- Jorge Alves
16- Julio Cesar P. dos Santos
16- marina Fernandes
18- Alair Rocha de Almeida
18- Iaciara Cruz Joaquim
18- José Roberto Ferreira
19- Dayse M. Ribeiro de Melo
19- Terezinha Péres
20- Danielle Coelho Santos
20- Edson Mauro Roque
20- Elizabeth Quintanilha
21- Glória Maria Cardoso Maia
21- Marcela de Souza Neves
22- Ludmila Sheila B. de Freitas
22- Maria das Graças Gomes C.
23- Osias Costa de Melo
23- Roberto Carlos P. S.
27- Nancy Rodrigues Lima
28- Claudio Alexandre Amorim
28- Fernanda Jasmim Guimarães
29- Mario Couto
29- Antonio Giustiniani
29- Durval Batista de Oliveira
29- Raissa Barbaro
30- Emiliania Helena
30- Maria de Nazaré Calmon
31- Altacir Rodrigues de Jesus

Santos do Mês de Junho

1. São Justino
2. São Marcelino
3. S. Carlos Lwanga e 21 Companheiros
4. Santa Clotilde
5. São Bonifácio
6. São Norberto
7. Santo Antônio Maria Gianelli
8. Santo Efrém
9. Beato José de Anchieta
10. Santa Olívia
11. São Barnabé, Apóstolo
12. Santo Onofre, Confessor
13. Santo Antônio de Lisboa
14. Santo Eliseu, Profeta
15. São Vitor
16. Santa Julita e São Ciro
17. São Ranieri de Pisa
18. São Gregório Barbarigo
19. São Romualdo Abade
20. Santo Adalberto de Magdeburgo
21. São Luís Gonzaga
22. São João Fisher e São Tomás Morus
23. São José Cafasso
24. São João Batista
25. São Próspero de Aquitânia
26. São Pelágio
27. São Cirilo de Alexandria
28. Santo Ireneu
29. São Pedro e São Paulo
30. Primeiros Mártires da Igreja de Roma

Doações

Aceitamos todos os tipos de doações , alimentos, roupas, descartáveis em geral para doações em espécie utilize:

Banco Bradesco
AG: 2807-0
CC: 3206-9

Grupo Espírita Sagrado Coração de Jesus

Equipe BIG

Presidente: Vanessa Castro

Editor: Diogo Bitencourt

Matérias:

Camille Paço

Marceli Cristina

Camila Carvalho

Mara Lilia

Vanessa Castro

Michele Silva

Edésio Oliveira

Sr. Zé

ILHA 175

Comércio e Materiais de Construção Ltda.

Rua Jornalista Sardo Filho, 175
Ilha da Conceição - Niterói - RJ
e-mail: ilha175@yahoo.com.br

Tel.: (21)2629-1523 - FAX: 2629-1524
NEXTEL: (21) 7838-1417
ID 24*53498

Classificados

Site do GESCJ

Visite nosso Site:

www.gescj.com.br

Livraria GESCJ

O estudo das obras de Allan Kardec,
é fundamental para o correto conhecimento
da Doutrina Espírita.
Para conhecer o Espiritismo leia os livros.

O Livro dos Espíritos
O Livro dos Médiuns
O Evangelho Segundo o Espiritismo
O Céu e o Inferno
A Gênese
Obras Póstumas

Oferece-se

Ótica Reis
PREÇO - QUALIDADE - VARIEDADE
Óculos para longe e perto, Contatos
Exame na hora.
LENTE DE CONTATO
DESCONTOS ESPECIAIS COBRIMOS TODOS OS ORÇAMENTOS
Rua Miscondes de Uguai, 410 - Centro - Niterói - RJ - Tel.: 2822-1980
Próximo a Praça São João

Oferece-se

Neide Costureira
Contatos em geral
em domicilio
Tels: (21) 2824-7924
(21) 2607-2798

Serviços Gerais

Serviços Domésticos
em Geral

Marli Pacheco da Silva
Tel: 3712-4731

Marcelo Carneiro
Diretor
marcelo@servicospremium.com.br
premium
Serviços Especializados
Rua da Assembléia, 15/15A - 4º andar - Centro - RJ
Tel/Fax: (21) 2532.3000 - www.servicospremium.com.br

ACADEMIA ZEUS
Salas Climatizadas
Ginástica Localizada
Jump
Musculação
Ergometria
Spinning
Lutas
9976-6181
(Vivo Fixo)
Av. José Maria Júnior, Lt. 21 - Trindade - São Gonçalo - RJ

Sandra Helena

- Drenagem Linfática -

- Massagem -

Tel: 3119-0054
81122327

FLÓRIDA Lanches
2611-6969
Rua Gastão Rusch, 2 - Icaraí - Niterói - RJ
(Esquina c/ Domingues de Sá)

Transporte Escolar
Santa Rosa,
Icaraí,
Centro
Tel 964526586 Junior

Maria das Graças Gomes
* Cozinheira profissional
* Faxina
* Serviços gerais
* Já trabalhei em creche

Tel: 98535937

Só Tecidos

Av. 18 do Forte, 216 - Centro São Gonçalo - RJ

Tel: 2712-1083

